GABARITO

**Q1:** Letra B.

**Comentário:** Essa atividade proporciona o entendimento das funções sociocomunicativas de diferentes gêneros textuais, ou seja, o fim a que o texto se destina, sua finalidade. A habilidade que pode ser avaliada por esse descritor refere-se ao reconhecimento do objetivo do texto-base, que pode ser informar, convencer, advertir, instruir, explicar, comentar, divertir, solicitar, recomendar etc. No caso dessa questão, indagamos aos alunos a finalidade do programa *My Money,* que é o assunto principal do texto, ou seja, o texto descreve o programa e diz qual é sua finalidade logo no primeiro parágrafo.

**Q2:** O aluno deverá responder: porque os pais discutem as finanças de forma mais aberta.

**Comentário:** Por meio dessa habilidade, é avaliada a capacidade dos alunos em reconhecer o motivo ou os motivos por que os fatos são apresentados no texto, ou seja, as relações expressas entre os elementos que se organizam, de forma que um seja o resultado do outro. Nessa questão, avaliamos, por meio do texto, se os alunos estão aptos a estabelecer relações entre as diversas partes que o compõem, nesse caso, as relações de causa e efeito. A pergunta feita no enunciado é clara: Questiona-se o “motivo por que as crianças estão cada vez mais a par da crise mundial”.Aqui não interessa saber o queo aluno ou outra pessoa pensa. A pergunta é pontual e a resposta encontra-se explícita na superfície do texto. Sugerimos que você investigue se, após o trabalho proposto naquele momento, houve crescimento no número de alunos que desenvolveram essa habilidade. Caso isso não tenha acontecido, é interessante trabalhar em sala de aula, após a correção dessa questão, com frases que possuem relações de causa/consequência, mas também com outras do tipo problema/solução etc.

**Q3:** A sequência correta é 2, 3 e 1.

**Comentário:** A habilidade que pode ser avaliada por esse descritor diz respeito à localização de uma informação solicitada que pode estar expressa literalmente no texto ou pode se manifestar até mesmo por uma paráfrase. Tal habilidade é avaliada por meio de um texto-base que dá suporte à questão solicitada. Nessa questão, o estudante é orientado a localizar a informação solicitada seguindo as pistas fornecidas pelo próprio texto. Para chegar à resposta correta, os alunos devem ser capazes de retornar ao texto e apontar, entre outras informações, aquelas que foram solicitadas. Ao deparar com um grande número de erros nessa questão, faz-se necessário trabalhar tanto oralmente, com a turma, quanto por meio de atividades de escrita questões que desenvolvam tal habilidade. Orientamos que se faça uso, primeiramente, de textos narrativos e informativos (como é o caso deste que estamos trabalhando) para, depois, passar para gêneros que possuem uma estrutura dissertativo-argumentativa. As atividades podem seguir o estilo dessa questão.

**Q4:** Letra C.

**Comentário:** A habilidade a ser avaliada nessa atividade pressupõe o entendimento das funções sociocomunicativas de diferentes gêneros textuais, ou seja, o fim a que o texto se destina, sua finalidade. Na atividade, foi selecionado um pequeno trecho do texto-base para avaliação do desenvolvimento dessa habilidade. Lembramos que os sinais de pontuação, como reticências, exclamação, interrogação etc., e outros mecanismos de notação, como as aspas, o itálico, o negrito, a caixa-alta e o tamanho da fonte, podem expressar sentidos diversos. É preciso que o leitor, ao explorar o texto, perceba como esses elementos constroem a significação, na situação comunicativa em que se apresentam. A habilidade que pode ser avaliada por meio do descritor nessa questão relaciona-se ao reconhecimento dos efeitos provocados pelo emprego das aspas. Essa habilidade está sendo avaliada por meio de um texto no qual os alunos deverão identificar os efeitos da pontuação (aspas) e atribuir sentido aos efeitos que esse sinal traz ao texto.

**Q5:** a) dissílaba; b) trissílaba; c) monossílaba; d) dissílaba; e) polissílaba; f) trissílaba; g) monossílaba; h) dissílaba; i) trissílaba; j) trissílaba.

**Comentário:** Essa atividade proporciona a avaliação da construção do conceito de separação silábica, sua constituição e classificação. A atividade é relativamente simples, apresentando uma ou outra palavra cuja separação silábica pode representar um pouco de dificuldade para alguns alunos por desconhecimento do vocábulo e/ou não internalização da regra, como no caso da palavra **eficaz**. Grande parte da turma certamente chegará ao menos a 50% do gabarito. Ao final da avaliação, retome a atividade com a classe, lendo as palavras oral e pausadamente, para que os alunos possam escutar a pronúncia de cada palavra e identificar aquelas cuja divisão silábica foi mais difícil para eles.

**Q6:** O aluno vai encontrar várias opções para essa resposta: **eficaz, nós**, **que** e **será**.

**Comentário:** A habilidade a ser avaliada, nesse momento, é a identificação da sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. No caso dessa atividade, os alunos devem encontrar uma palavra oxítona, levando em conta que há mais de uma na lista, como há também palavras paroxítonas e proparoxítonas. Forçosamente, para chegar ao gabarito, terão que ler mentalmente cada palavra, desse modo praticando mais uma vez a separação silábica, a fim de identificar a tonicidade de cada uma. Há grande chance de chegarem ao gabarito sem grande dificuldade. Após a avaliação, sugerimos que, oportunamente, volte a esta atividade com os alunos para verificar se todos identificaram as possibilidades de resposta, ou seja, todas as palavras oxítonas da lista.

**Q7:** Nós.

**Comentário:** A habilidade a ser avaliada, continua a ser a identificação da sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Porém, nessa atividade, trata-se da identificação de um monossílabo tônico, que compreende dois conceitos: a separação silábica e a tonicidade. Nesse momento, será possível avaliar se os alunos compreenderam que conhecer a estrutura das sílabas é essencial para saber acentuar as palavras, e que as regras de acentuação estão ligadas às sílabas tônicas das palavras. No caso dessa atividade, os alunos vão identificar mais de um monossílabo, mas têm grande chance de acertar o gabarito, pois o único deles que é acentuado é a palavra **nós**. Entretanto, pode ser que alguns alunos, no momento de realizar a avaliação, não se recordem do que significa tônico e, nesse caso, podem anotar outra palavra monossílaba. Pode ocorrer, ainda, que algum aluno anote uma palavra que não seja monossílaba, denotando, então, que não incorporou ainda o conceito da separação silábica. No caso de alguns alunos não chegarem ao gabarito, convém promover atividades de reforço, apresentando palavras variadas a fim de que treinem a separação silábica e a identificação da sílaba tônica.

**Q8:** Letra B.

**Comentário:** A habilidade a ser avaliada, nesse momento, continua a ser a identificação da sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Se tiverem acertado a questão 7, na qual foi solicitada a identificação de um monossílabo tônico na lista de palavras, certamente chegarão ao gabarito nessa questão; se não chegarem, pode ser que tenham resolvido a questão anterior por dedução, e não pela compreensão do conceito. A alternativa **a** apresenta uma inverdade sobre os monossílabos, e os alunos já sabem que há aqueles que são tônicos, em confronto com outros que não o são. O distrator **c** é uma alternativa que pode levar ao erro o aluno menos atento, tendo em vista que a frase estaria correta se não houvesse a palavra **não**. O mesmo pode-se afirmar da alternativa **d**, que estaria correta se a palavra **fraca** fosse substituída por **forte**, que é justamente como está grafado no gabarito. Fique atento ao resultado da turma nessa questão, a fim de avaliar a maturidade de todos no que tange à leitura e à compreensão das frases que exprimem conceitos.

**Q9:** a) simplesmente; b) supermercados.

**Comentário:** Essa atividade promove a avaliação da habilidade em reconhecer prefixos e sufixos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos. Relembremos que a língua portuguesa dispõe de diferentes processos de combinação de morfemas para formar palavras. No caso da questão proposta, os alunos não terão dificuldade em acertar ambas as atividades (**a** e **b**), tendo em vista que o termo prefixo já encerra uma dica para relembrar onde se encaixa o afixo (pré = antes). Mas pode haver na turma algum aluno que não se recorde do conceito e, nesse caso, a dica implícita não o ajudará. Você poderá promover, sempre que possível, atividades em que proponha palavras primitivas para que os alunos listem palavras derivadas destas. Sugestões de palavras primitivas: casa, flor, dia, pedra, folha etc. As crianças costumam gostar desse tipo de atividade quando feita oralmente e em grupo, podendo se tornar um jogo, com instituição de soma de pontos, *ranking* e até premiação.

**Q10:** o aluno pode citar uma das duas frases que apresentam exclamação:

— O primeiro, é lógico!

ou

— Claro que não!

**Comentário:** Nessa atividade, os alunos vão identificar a função do ponto de exclamação, misturando a outros sinais como ponto final, ponto de interrogação, dois-pontos e travessão, em um diálogo (discurso direto). O texto-base foi escolhido por apresentar, em um curto período, muitos dos sinais com que os alunos tomaram contato formalmente no 3o bimestre. É provável que a maioria dos alunos da classe chegue ao gabarito sem dificuldade. Ao final da avaliação, convém retomar a leitura oral do texto, a fim de relembrar com a turma o emprego dos sinais de pontuação e sua função na escrita. Ao retomar o texto-base com os alunos, é possível listar as regularidades de cada sinal de pontuação, citando exemplos.

**Q11:** Letra C.

**Comentário:** Nessa atividade, os alunos vão identificar a função do ponto final na leitura. A alternativa **a** apresenta o conceito de travessão; a alternativa **b**, o conceito de ponto de interrogação; e a alternativa **d** apresenta o conceito de ponto de exclamação. No caso da alternativa **d**, há um elemento dificultador que poderá levar os alunos menos atentos ao erro, porque a frase inicia-se com: “Finaliza frases...”, e, na questão, pede-se que os alunos marquem a alternativa que apresenta em que situações se usa o ponto **final**. Se muitos alunos errarem a questão, convém retomar o tema sinais de pontuação em sala de aula, a fim de que se possa intervir pontualmente se necessário. Sugerimos, após a avaliação, retomar a questão fazendo a leitura das alternativas incorretas, para que os alunos percebam que cada frase representa o conceito de um sinal diferente de pontuação.

**Q12:** Lucas e a professora.

**Comentário:** Essa atividade proporciona oportunidade para avaliar se os alunos são capazes de identificar personagens de um pequeno trecho narrativo. Essa habilidade já foi trabalhada em sala de aula desde o 1o bimestre, porém está sendo cobrada formalmente pela primeira vez. O tipo de texto com o qual os alunos mais se deparam, tanto na fala como na escrita, é o narrativo, pois são esses os textos que recheiam o dia a dia, nas conversas informais, nas histórias contadas em casa, na escola pelos colegas e professores etc. Na própria escola, trabalha-se com narrativas desde cedo, nos primeiros anos. Acreditamos que os alunos do 3o ano já internalizaram a habilidade de identificar personagens e não terão problemas em responder o gabarito.

**Q13:** Onde já se viu coco cair de pinheiro?

**Comentário:** Nessa questão, o estudante é orientado a localizar a informação solicitada seguindo as pistas fornecidas no próprio texto. Para chegar à resposta correta, os alunos devem ser capazes de retornar ao texto e apontar, entre outras informações, aquela que foi solicitada. No caso da atividade em epígrafe, o texto-base é uma anedota que apresenta uma adivinha. O gênero textual adivinha ou adivinhação, como é mais conhecido, é formado por um texto verbal curto, formado pelo par pergunta-resposta, e é comumente utilizado na cultura popular como uma atividade de diversão muitas vezes passada de pais para filhos. Esse gênero utiliza as relações semântico-pragmáticas representadas em seus enunciados enigmáticos para desafiar e estimular os alunos a solucionar os problemas propostos, utilizando seus conhecimentos sociais, culturais e linguísticos. Nessa perspectiva de jogo de desafio e estímulo, esse gênero é tomado como lúdico, para a realização de brincadeiras de adivinhações, fazendo parte dos estudos e das produções textuais orais e escritas dos sujeitos escolarizados ou não, uma vez que cada sujeito em algum momento de sua infância, ou adolescência, já se deparou com os jogos das adivinhas. Também por meio desse descritor, num segundo momento, pode-se avaliar a habilidade de os alunos identificarem, no texto, efeitos de ironia ou humor, auxiliados pela pontuação, notação ou ainda expressões diferenciadas que se apresentam como suporte para esse reconhecimento. Essa segunda habilidade é avaliada por meio de textos verbais e não verbais, sendo muito valorizada nesse descritor anedotas, adivinhas e tirinhas, que levam os alunos a perceber o sentido irônico ou humorístico do texto.

**Q14:** A finalidade é introduzir a fala das personagens logo após a pontuação.

**Comentário:** A habilidade que pode ser avaliada por meio desse descritor relaciona-se ao reconhecimento dos efeitos provocados pelo emprego de recursos de pontuação. Em relação aos sinais de pontuação, espera-se que os alunos identifiquem o efeito decorrente do uso, e não a função gramatical da pontuação no texto. No Livro didático, foi afirmado que os dois-pontos servem para introduzir a fala de alguém, ou alguma explicação. Os alunos que internalizaram tal habilidade com certeza acertarão a questão. No entanto, após a correção das avaliações, ao notar que houve alguns alunos que apresentaram problemas acerca dessa habilidade, você poderá implementar um trabalho, não somente com esse tipo de pontuação, mas com os outros que foram estudados em sala de aula. Um tipo de texto âncora para trabalhar tal habilidade é o texto narrativo, sobretudo o que traz diálogos entre as personagens.

**Q15:** Letra B.

**Comentário:** Essa atividade promove o reconhecimento do sufixo produtivo na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos; no caso, a formação do aumentativo. A habilidade que pode ser avaliada por meio desse descritor refere-se à identificação do sentido que um recurso ortográfico, como o diminutivo ou o aumentativo de uma palavra, entre outros, e/ou os recursos morfossintáticos (forma que as palavras se apresentam), provoca no leitor, conforme o que o autor deseja expressar no texto. Os alunos devem identificar as mudanças de sentido decorrentes das variações nos padrões gramaticais da língua (ortografia, concordância, estrutura de frase, entre outros) no texto. Nessa questão, a ideia é saber se, por meio do contexto, os alunos atentam para o fato de que a professora se acha **muito** esperta, e não somente esperta nem muito menos **pouco** esperta. Os alunos que marcarem a alternativa **c** não terão compreendido e adquirido a habilidade de diferenciar uma forma aumentativa de uma diminutiva. Por fim, o distrator **d** é inverossímil, foge ao contexto do que se está trabalhando na questão.